

Sesc São Paulo apresenta a exposição



23 ARTISTAS  
CONTEMPORÂNEOS  
E QUESTÕES DA ÁGUA

Concepção e curadoria de Adelina von Fürstenberg

Abertura: 22 de novembro, quarta, às 20h

Visitação: de 23 de novembro de 2017 a 18 de fevereiro de 2018

**Artistas:** Nigol Bezjian (Síria), Clemente Bicocchi (Itália), Stefano Boccacini (Itália), Benji Boyadgian (Palestina/Finlândia), Sheba Chhachhi (Índia), Jonathas de Andrade (Brasil), Michel Favre (Suíça), Noritoshi Hirakawa (Japão), Iseult Labote Karamaounas (Grécia/Suíça), Guto Lacaz (Brasil), Salomé Lamas (Portugal), Marcello Maloberti (Itália), Carlos Montani (Argentina), Marcelo Moscheta (Brasil), Rosana Palazyan (Brasil), Luca Pancrazzi (Itália), Dan Perjovschi (Romênia), Dorian Sari (Turquia), Eduardo Srur (Brasil), Maria Tsagkari (Grécia), Laura Vinci (Brasil), Velu Viswanadhan (Índia/França), Vasilis Zografos (Grécia).

O Sesc São Paulo apresenta ao público: **ÁGUA**, exposição itinerante apresentada em Genebra no Dia Mundial da Água. Com 23 artistas de diversas partes do mundo, conta com a curadoria de *Adelina von Fürstenberg*, uma das principais curadoras da atualidade, ganhadora do Leão de Ouro na 56ª Bienal de Veneza (2015), e que tem **como missão despertar a consciência sobre questões fundamentais, como sua escassez, por meio da arte contemporânea.**



SHEBA CHHACHHI  
*The Water Diviner* (O Adivinho da Água)  
detalhe

Os artistas participantes, propõem através de suas obras de arte - instalações, vídeo instalações, vídeo projeções, fotografias, esculturas, desenhos, pinturas, incluindo produções específicas para o local e produções novas, uma reflexão sobre a água, em que o seu gerenciamento é um dos maiores desafios e objetivo prioritário para o século 21. A abertura acontece no próximo dia 22 de novembro, quarta-feira, das 20h às 22h, no **Sesc Belenzinho**, onde as obras tratam de questões de meio ambiente, biodiversidade, ecossistemas, mudanças climáticas e preservação da água como um recurso vital.



ROSANA PALAZYAN  
“... Uma história que eu nunca esqueci...”/“... A story I never forgot...”  
foto do vídeo

A mostra enfatiza a responsabilidade coletiva em relação ao elemento água na sociedade contemporânea. Sabemos que as atividades humanas têm impacto direto nos recursos naturais, com os quais compartilhamos o planeta. A água é essencial para os organismos vivos; portanto, tratar dessa temática é uma questão urgente, logo, tornou-se um dos mais importantes desafios globais de nosso mundo. Afinal, de quem é a água? A água é um bem privado ou um recurso público?

Para o Diretor Regional do Sesc São Paulo, Danilo Santos de Miranda, “a abordagem e o enfrentamento de problemas dessa magnitude não estão circunscritos aos círculos científicos, como demonstra a exposição *Água*, proposição no campo cultural que dá a ver o engajamento dos artistas frente a ameaças que nos rondam num mundo que, em nome da geração ilimitada de produtos e capitais, parece propenso a consumir a si próprio, numa espécie de autofagia. Comprometido com leituras críticas da realidade, o Sesc acredita na capacidade de sensibilização da arte frente a urgências que tocam a todos nós enquanto agentes de transformação” comenta em texto sobre a exposição.

#### **ALGUNS DESTAQUES:**

Na exposição, pode-se ver uma ampla gama de reflexões sobre a água, comentadas pelos próprios artistas, como, por exemplo, a questão da sacralidade no filme *L’Eau – Ganga* (algo como “A Água – Ganges”), de **Velu Viswanadhan**, ou da secura em *One More Garden, One More Circle* (Mais um Jardim, Mais um Círculo), instalação efêmera de **Maria Tsagkari** feita inteiramente de cinzas.

A poluição fica especialmente enfatizada na videoinstalação de **Noritoshi Hirakawa** sobre as consequências da catástrofe de Fukushima e a contaminação radioativa das águas, que piora a cada dia.

Já o filme de **Nigol Bezjian**, *Me, Water, Life* (Eu, Água, Vida), trata a escassez de água nas zonas de conflito, como em um campo de refugiados sírios no Líbano, ou a série de obras *Palavras*, de **Stefano Boccalini**, sobre este debate inflamado e de grande atualidade: a água – bem público ou propriedade privada?

Destacamos também a obra de **Jonathas de Andrade**, *Maré* (Tide), 2014, formada por 111 gravuras em tinta UV sobre madeira de bordo, mostrando imagens de um velho iate clube de Maceió, estado de Alagoas (onde Jonathas nasceu). E também *Ondas d’Água*, de **Guto Lacaz** criada especialmente para o lago da praça do Sesc Belenzinho,

em sua inauguração, foi incorporado a esta exposição, por se tratar da mesma temática: água.

**Marcelo Mosqueta** em *Arrasto*, o artista realizou uma expedição pelo rio mais importante de São Paulo, o Rio Tietê. Ele coletou pedras, argila, areia e vários minerais, documentando e classificando os elementos encontrados nas margens e compondo um depósito de lembranças, relatos para um pequeno museu de curiosidades, cada uma compartilhando seu lado do leito fluido.



VELU VISWANADHAN  
*L'Eau - Ganga* (Água), 1985  
foto do vídeo

De **Dan Perjovschi** destacamos *Notes and Postcards on Water* (Notas e Postais sobre Água), 2017. Usando sua típica ferramenta de expressão – desenhos nas paredes baseados em tópicos políticos, sociais e culturais –, o artista fala sobre questões da água em nossa vida cotidiana, inserindo páginas ou anúncios do jornal novas. Além disso, apresenta uma coleção de postais encontrados em lojas para turistas e bazares de lugares que ele visitou. Os que incluem elementos como lagos, rios e fontes foram enviados diretamente para São Paulo pelo Correio.

A videoinstalação *Theatrum Orbis Terrarum*, de **Salomé Lamas**, apresenta-se como um filme de exploração, uma viagem sensorial, uma história vertiginosa, e, com certeza, como um filme de aventura. Segundo a definição da artista, “*when I look at the sea for long, I lose interest on what happens on land*” (quando olho o mar por muito tempo, deixo de me interessar por aquilo que acontece em terra).

A exposição é um projeto de ART for The World, ONG (Organização Não Governamental) afiliada ao UNDPI (Departamento de Informação Pública das Nações Unidas). Seu objetivo principal é promover, através da linguagem universal das artes, a difusão dos princípios previstos na Declaração dos Direitos Humanos. Faz muitos anos que ART for The World colabora regularmente com a Direção Regional do SESC São Paulo.

ÁGUA – Artistas Contemporâneos e Questões da Água é um projeto de ART for The World, produzido e executado pelo SESC São Paulo. [Abaixo segue BIO da curadora.](#)

**Fotos ilustrações:** 1. Sheba Chhachhi (Índia); 2. Rosana Palazyan (Brasil); 3. Velu Viswanadhan (Índia/França).

#### **SERVIÇO:**

**ÁGUA** (Artistas Contemporâneos e Questões da Água)

Abertura: quarta-feira, 22 de novembro, às 20h

Visitação: de 23 de novembro de 2017 a 18 de fevereiro de 2018

Local: Sesc BELENZINHO

R. Padre Adelino, 1000 - tel. (11) 2076-9700

Entrada Livre

Obras de 23 artistas com curadoria de Adelina von Fürstenberg

Projeto de ART for The World

Técnicas: instalações, vídeo instalações, vídeo projeções, fotografias, esculturas, desenhos, pinturas.

**Assessoria de imprensa:** Solange Viana | [solange.viana@uol.com.br](mailto:solange.viana@uol.com.br) | tel. 4777.0234  
@solangeviana | <http://solangeviana.blogspot.com>



## QUEM É ADELINA VON FÜRSTENBERG

### Biografia de Adelina von Fürstenberg

Adelina von Fürstenberg é uma renomada curadora internacional, ganhadora em 2015 do Leão de Ouro pela melhor Participação Nacional na 56ª Bienal de Veneza por sua curadoria do Pavilhão Armênio, e o Grande Prêmio Meret Oppenheim do Departamento Federal de Cultura da Suíça em 2016.

Pioneira no ramo, ela é conhecida por ampliar a arte contemporânea para incluir uma abordagem multicultural. Com sua visão única das exposições, ela tem colocado arte em espaços como monastérios, edifícios públicos, praças, ilhas e parques, além de promover exposições em museus e instituições. Seus trabalhos esforçam-se para fornecer um contexto maior ao torná-la uma parte mais vigorosa de nossas vidas, criando um diálogo vívido entre as formas de arte, enquanto fazem uma relação entre a arte e questões sociais globais.

Ela foi fundadora e primeira diretora do Centre d'Art Contemporain de Genebra, Suíça e depois diretora de Magasin – Centre National d'Art Contemporain de Grenoble, França e de sua Escola de Curadoria, premiada pelo júri da Bienal de Veneza de 1993. Tem organizado muitas exposições em larga escala pelo mundo, incluindo *Dialogues of Peace* (Diálogos de Paz) para marcar o 50º aniversário das Nações Unidas em 1995.

Em 1996, fundou ART for The World, uma ONG que trabalha com arte contemporânea, cinema independente e valores universais. Em 2008, foi escolhida pelo UNHCR (Alto Comissariado para Refugiados das Nações Unidas) e pela Comissão Europeia para produzir *Stories on Human Rights* (Histórias sobre Direitos Humanos), 22 curtas de ficção para o 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, coproduzidas com o Sesc-SP.

Faz muitos anos que Adelina von Fürstenberg colabora em conjunto ART for The World e Sesc-SP fazendo a curadoria de grandes mostras como *Mulher Mulheres* apresentada em 2007 no Sesc Avenida Paulista, em 2015 *AquiAfrica*, no SESC Belenzhino, em 2014 *FOOD Reflexões sobre a Mãe Terra, Agricultura e Nutrição* no SESC Pinheiros.

Em 2013, ela foi nomeada Curadora Chefe da 4ª Bienal de Tessalônica, Grécia e, mais recentemente, Curadora Chefe da primeira edição de *Standart* – Trienal da Armênia.